

ANEXO 1

**PROPOSTA DE FUNCIONAMENTO, VAGAS E PROPINAS
SEGUNDOS E TERCEIROS CICLOS DE ESTUDOS**

CE conjunto?

Sim	Não
x	

Nome do Ciclo de Estudos

Mestrado em Ciências Forenses

A – Condições específicas de acesso ao ciclo de estudos

De acordo com os regulamentos gerais dos 2º e 3º ciclos da UPorto esta informação é da responsabilidade da Comissão Científica do CE, estando sujeita à aprovação pelo Diretor da Faculdade. Exceção feita aos **ciclos de estudos em conjunto com outras IES**, aos quais se aplicam os princípios definidos no respetivo acordo de colaboração, bem como no regulamento específico do ciclo de estudos, formulado de acordo com o Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (DL 65/2018, de 16 de agosto).

Sempre que possível deverão ser referidas as áreas científicas das habilitações exigidas para a candidatura.

Condições específicas de acesso ao ciclo de estudos

Podem candidatar-se ao 2º Ciclo de Estudos em Ciências Forenses:

- Os titulares do grau de licenciado ou de mestre em Medicina, Medicina Dentária, Direito, Química, Bioquímica, Engenharia Química, Farmácia, Ciências Farmacêuticas, Biologia, Psicologia, Antropologia, Enfermagem, Serviço Social, Ciências Laboratoriais Forenses, Ciências Criminais e Ciências Policiais;
- Os titulares do grau de licenciado ou de mestre cujo currículo demonstre uma adequada preparação de base e sobre os quais a comissão científica do CE dê um parecer favorável;
- Os titulares de graus universitários estrangeiros equivalentes, cujo currículo demonstre uma adequada preparação de base e sobre os quais a comissão científica do CE dê um parecer favorável;
- Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste CE.

B – Critérios e subcritérios de seleção e seriação dos candidatos

Os critérios de seleção e seriação deverão ser definidos utilizando variáveis claras, objetivas e de fácil aplicação e justificação, para salvaguardar a transparência e rigor da avaliação das candidaturas.

A apreciação de critérios e subcritérios medidos através de uma escala numérica permite uma avaliação mais objetiva do potencial e capacidade académica / científica / artística / profissional dos candidatos/as.

Critérios e subcritérios de seleção e seriação dos candidatos

FÓRMULA DE CÁLCULO: Classificação Final (CF) = L + FA + ED + CCI + CCPub + EP	
L - Média Final de Licenciatura ou Mestrado Integrado	10
FA - Formação Académica (serão consideradas as horas de formação, relevando-se a área da Medicina Legal ou de outras Ciências Forenses, de acordo com a seguinte escala): 5 = Mestrado de 2º Ciclo de Estudos 4 = Pós-graduação na área das Ciências Forenses 3 = Formação complementar em Ciências Forenses com duração igual ou superior a 27 horas totais 2 = Formação complementar em Ciências Forenses com duração inferior a 27 horas totais 1 = Pós-graduação noutras áreas	20
ED – Experiência de docência em instituições do ensino superior (será considerada a experiência de docência em instituições do ensino superior, relevando-se a docência na área das Ciências Forenses de acordo com a seguinte escala): 5 = Regente de Unidade Curricular, em instituição do ensino superior 4 = Docente universitário em continuidade, há pelo menos 2 anos, em Unidade Curricular da área 3 = Docente universitário em continuidade, há menos de 2 anos, em Unidade Curricular da área 2 = Docente universitário em continuidade, há pelo menos 2 anos, em Unidade Curricular de outra área 1 = Docente universitário em continuidade, há menos de 2 anos, em Unidade Curricular de outra área	15
CCI – Currículo Científico / Investigação (será avaliada a participação em projetos de investigação, considerando-se como sistemática a participação contínua, durante 1 ano ou mais, em pelo menos um projeto de investigação científica e relevando-se a investigação na área das Ciências Forenses, de acordo com a seguinte escala [nota: não são considerados os trabalhos desenvolvidos no contexto de Unidades Curriculares de Licenciatura ou Mestrado Integrado]): 5 = Investigação sistemática com funções de coordenação científica noutra área 4 = Investigação sistemática com funções de recolha de dados em projetos de investigação na área 3 = Investigação sistemática com funções de recolha de dados em projetos de investigação noutra área 2 = Colaboração pontual em projetos de investigação científica na área 1 = Colaboração pontual em projetos de investigação científica noutra área	20

CCPub – Currículo Científico / Publicações (será considerada a publicação de obras ou artigos científicos e, ainda, a apresentação de comunicações em conferências científicas, relevando-se as publicações/comunicações na área das Ciências Forenses de acordo com a seguinte escala): 5 = Autoria ou coautoria de pelo menos 1 artigo científico na área, em revista indexada e com índice de impacto 4 = Autoria ou coautoria de pelo menos 1 artigo científico noutra área, em revista indexada e com índice de impacto 3 = Autoria ou coautoria de 1 ou mais comunicações orais em reuniões científicas na área 2 = Autoria ou coautoria de 1 ou mais comunicações orais em reuniões científicas noutra área 1 = Apresentação de comunicações em reuniões científicas na forma de poster	20
EP – Experiência Profissional (serão ponderados os anos de serviço e o tipo de atividade, relevando-se a formação na área da Medicina Legal ou de outras Ciências Forenses. Considera-se “experiência profissional” o exercício de uma atividade profissional, de forma continuada, durante um período não inferior a um ano, de acordo com a seguinte escala): 5 = Com experiência profissional há 3 anos ou mais na área 4 = Com experiência profissional há menos de 3 anos na área 3 = Com estágios extracurriculares na área 2 = Com experiência profissional há 3 ou mais anos na sua área de formação 1 = Com experiência profissional há menos de 3 anos na sua área de formação	15
Critério de desempate de candidatos (poderá ser a classificação em alguns dos elementos do quadro anterior)	
1º) Cartas de Recomendação	
2º) Cartas de Motivação	
3º) Prémios relacionados com a apresentação de comunicações em congressos	
4º) Participação em atividades extracurriculares valorizando-se aquelas de índole social, designadamente de regime voluntariado	